

**ANÁLISE DA ASSIMETRIA DAS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE CHINA
E ARGENTINA: RELAÇÃO SUL-SUL OU NORTE-SUL?**

Ana Clara De Moraes Elias (anaclaraelias@gmail.com)

Marcelo Pereira Fernandes (mapefern@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Em meio ao crescente avanço da sua economia, a China vem ocupando um espaço mais importante na economia global. Assim, o país tem sido utilizado como ponte para inserção internacional de outros países em desenvolvimento, como a Argentina, visando não apenas promover o crescimento de sua economia, como evitar seu isolamento. Para a China manter seu ritmo de crescimento e modernização, faz-se necessário obter produtos primários disponíveis em países em desenvolvimento. Com isso, o objetivo do trabalho está centrado no debate da real natureza dessa relação comercial, pois a China é considerada um país de eixo-Sul, pela Organização Mundial do Comércio (OMC), porém apresenta relações comerciais com a Argentina e outros países da América Latina que podem ser caracterizadas como assimétricas. No governo de Nestor Kirchner, a Argentina priorizou acordos multilaterais na América Latina, enquanto a China adotou uma abordagem Sul-Sul, cooperando com o Mercosul e a UNASUL (Santos et al., 2021).

METODOLOGIA: A partir da análise histórica das relações entre China e Argentina, é possível perceber o processo de aproximação entre os países a partir dos anos 2000, e conseqüentemente, um fortalecimento dos laços. A recente inclusão nos BRICS deverá consolidar ainda mais essa relação. Para

realização da pesquisa foram utilizadas publicações acadêmicas, incluindo trabalhos de Prebisch e Celso Furtado, bem como outros autores relevantes, além da análise de documentos da CEPAL, fornecendo compreensão ampla das relações China-América Latina. O estudo dos dados do American Enterprise Institute e World Integrated Trade Solutions foi fundamental para compreender os principais destinos de Investimento Externo Direto (IED) chinês, compreendendo os períodos de 2005 – 2022.

RESULTADOS: Nessa busca por desenvolvimento, a América Latina encontrou na China um enorme parceiro em potencial. O IED chinês na Argentina tem ligação direta com a Nova Rota da Seda. Através disso, a China encontrou uma forma de participar e financiar diversos projetos de infraestrutura no país latino, possibilitando à China não apenas uma entrada em novos mercados, como possibilita maior controle de setores estratégicos nessa região. Tendo em vista que a inclusão da Argentina na Nova Rota da Seda foi muito recente, em fevereiro de 2022, podemos perceber que houve um salto significativo no IED na Argentina. O setor da Argentina que recebe maior atenção pelos chineses é o de energia. Segundo dados coletados, o setor de energia abre portas para influência no desenvolvimento econômico daquela região, além de proporcionar uma posição estratégica, dado que boa parte dos setores de produção estão ligados ao de energia.

CONCLUSÃO: Por meio da pesquisa, é possível concluir que a relação entre China e Argentina pode ser benéfica para o país latino, dado o crescente IED advindo da China para a Argentina, focando no setor de energia. Em suma, este trabalho debateu a natureza das relações comerciais entre China e a Argentina, analisando seus aspectos principais do comércio e investimento ao longo do século XX e XXI.

REFERÊNCIAS: NOVAIS, I. C.; FEITOSA HORTENCIO, V. E.; RITA MILANI, A. M. As Transformações Recentes no Plano Econômico Internacional : uma análise paralela da ascensão do “gigante” asiático e da estagnação latino-americana . Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 161–179, 2023. DOI: 10.21057/10.21057/repamv15n3.2021.35761. SANTOS, T.; CAMOÇA, A.; SALGADO RODRIGUES, B. RELAÇÕES ECONÔMICAS ENTRE AMÉRICA LATINA E CARIBE E CHINA E SEUS IMPACTOS NA INTEGRAÇÃO REGIONAL (2001-2016). Revista Tempo do Mundo, n. 24, p. 107-134, 10 mar. 2021. FERNANDES, M. P. ; WEGNER, R. C.

. Expansão da China e Imperialismo - Uma breve elucidação. OIKOS (RIO DE JANEIRO) , v. 17, p. 31-41, 2018.

Palavras-chave: china; américa latina; argentina; comércio internacional.